

Secretário fala da estrela polar que anda à procura da sua constelação

Crianças exploram história no Dia do Pai

Cerca de 130 crianças de várias escolas do 1º. Ciclo exploraram com o secretário regional de Educação e Cultura a história de uma estrela polar que andava à procura da sua constelação. A iniciativa, que visou assinalar o Dia do Pai e juntar o facto de este ser o Ano da Astronomia, realizou-se no Pólo de Leitura da Câmara Municipal do Funchal (CMF), situado no Mercado dos Lavradores.

O evento contou com a colaboração da secção de ginástica do Nacional que cedeu o cenário, que fora utilizado na abertura do Torneio de Ginástica. Este representa o sistema solar, tendo criado o ambiente para a temática da história que foi contada na voz de Francisco Fernandes, que além governante, também se associou à iniciativa na qualidade pai. Os mais pequenos ouviram falar do universo. O conto estava recheado de palavras-chave relacionadas com a astronomia, eram os planetas, cometas, o sistema solar e as constelações foram os termos abordados de forma ficcionada e romanciada, no âmbito do nascimento da estrela polar. A história, conta a falta uma estrela e que uma outra, que anda perdida no universo, vai cumprir essa missão.

«Há um segundo sentido nesta história, porque, de facto, todos somos, em algum momento da nossa vida, uma estrela perdida que procura a sua constelação, a sua missão na vida», explicou, adiantando que uma constalação acontece na escola, na turma, na família, acontece no trabalho, que são as pessoas que estão à nossa volta e que nos são próximas e com as quais nos relacionamos. Em conclusão, Francisco Fernandes acrescentou que, por vezes, as crianças e jovens atravessam um período de não saber o que querem, o que vão ser e de quem se vão aproximar.

Cristina Sousa

Artigo de Região

Copyright © Empresa Jornal da Madeira, Lda 2001 - 2008. Todos os direitos reservados.